

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

## **MORADIA ESTUDANTIL E GESTÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO BRASIL**

Erica Reis Pereira  
Mestranda em Administração Pública  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA / REDE PROFIAP  
[reis.erica@ufma.br](mailto:reis.erica@ufma.br)

Saulo Ribeiro dos Santos  
Doutor em Gestão Urbana  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
[saulo.ribeiro@ufma.br](mailto:saulo.ribeiro@ufma.br)

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**

São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

## **Resumo**

O artigo analisa diversas produções científicas que tratam da Assistência Estudantil enquanto política pública na gestão dos programas de moradia estudantil universitária no Brasil. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico e documental com abordagem qualitativa. Tendo por base a análise de 24 resumos dos artigos selecionados a partir da base de dados Scopus e com o uso do software Iramuteq, realizou-se análises de similitudes e criação de nuvem de palavras que contribuíram para melhor demonstração gráfica dos resultados deste estudo. Os resultados indicam que a Assistência Estudantil por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES atingiu seus objetivos, especialmente na oferta da alimentação e auxílio moradia estudantil universitária, possibilitando a permanência estudantil e a redução das taxas de evasão. Verifica-se ainda que na gestão pública, as produções de artigos que tratam desta temática são parcialmente explorados, isso representa uma limitação e um grande desafio para os gestores públicos responsáveis pelos programas de assistência estudantil nas Universidades.

**Palavras-chave:** Gestão Pública. Assistência Estudantil. Moradia Estudantil. PNAES.

## **Abstract**

This article analyzes several scientific publications addressing Student Assistance as a public policy in the management of university student housing programs in Brazil. The research was conducted through a bibliographic and documentary survey with a qualitative approach. Based on the analysis of 24 abstracts of the articles selected from the Scopus database and using Iramuteq software, similarity analyses and word cloud creation were performed, contributing to a better graphical representation of the study's results. The results indicate that Student Assistance through the National Student Assistance Program (PNAES) achieved its objectives, especially in providing meals and university student housing assistance, enabling student retention and reducing dropout rates. It also appears that in public administration, the production of articles addressing this topic is poorly explored, representing a limitation and a major challenge for public administrators responsible for student assistance programs at universities.

**Keywords:** Public Management. Student Assistance. Student Housing. PNAES.

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco principal analisar as produções científicas sobre a Assistência Estudantil enquanto política pública para a gestão dos programas de moradia universitária do PNAES. No Brasil as primeiras ações de assistência estudantil ocorreram a partir de 1920 com a criação da Casa do Estudante Brasileiro na cidade do Rio de Janeiro em 1928 e posteriormente a institucionalização com o decreto 1931 no Governo de Getúlio Vargas (Kowalski, 2012).

A política de assistência estudantil faz parte de um processo de luta dos movimentos sociais e estudantis. Uma história que foi sendo construída condicionada ao contexto político, social e econômico de cada época. Com a expansão e restruturação do ensino superior, inclusão do sistema ENEM/SISU e a criação da lei de cotas houve uma nova conjectura que possibilitou em 2007 a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), passando a ser uma política de governo. E mais recentemente, no ano de 2024, o PNAES deixou de ser um programa nacional para se tornar uma política nacional, com objetivo de democratizar o acesso e garantir a permanência de estudantes na educação pública federal, além de minimizar as desigualdades sociais e regionais.

Visando contribuir com a discussão acerca da evolução da Assistência Estudantil no Brasil e como ela tem sido abordada no campo científico, especialmente pela área da administração pública, este trabalho justifica-se por identificar e analisar o cenário atual das publicações sobre o tema, contribuindo para a discussão sobre a gestão desses programas.

Nesse sentido, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar as produções científicas acerca da Assistência Estudantil no Brasil, com ênfase nos programas de moradia estudantil universitária. De forma mais específica, buscou-se identificar o volume de produções científicas sobre o tema e os principais focos de discussão abordados nos artigos.

A metodologia utilizada compreendeu uma pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa, por meio da análise de 24 resumos de artigos selecionados na base de dados Scopus.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E O PNAES

O decreto de 7.234/2010 instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na Educação do Ensino superior, ele representa um grande marco dado o contexto em que foi concebido e ao que se objetivava atender:

O Decreto 7.234/2010 (Brasil, 2010), que institui o PNAES, foi um marco para as políticas de assistência estudantil nas Instituições de Ensino Superior Públicas no Brasil. Em um contexto inicial em que predominavam iniciativas isoladas de cada instituição, com formas e critérios diferentes de concessão, o PNAES nasce com o objetivo de democratizar as condições de permanência e minimizar os efeitos das desigualdades sociais na permanência e conclusão da educação superior (Ferreira *et al.*, 2023, p. 03).

Vigente até meados de 2024 ele foi responsável por garantir e democratizar a permanência estudantil nas universidades. No entanto era uma política de governo e tinha sua fragilidade e limitações. É bem recente sua evolução para política de Estado, assumindo um

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

novo status de política pública com a regulamentação da Política Nacional de assistência Estudantil (PNAES) por meio da lei 14.914/2024 quando deixa de ser uma política de governo representando um grande marco na assistência estudantil.

Para Kowalski (2012) é possível identificar uma evolução da assistência estudantil ao longo dos anos, e mais recentemente a expansão de vagas destinadas a grupos minoritários torna suas ações voltadas para o público em vulnerabilidade socioeconômica.

Apesar de manter a sigla (PNAES) muito se tem de conquistas, seja na delimitação do público-alvo, definição de programas e ações e até mesmo a definição dos recursos orçamentários da assistência estudantil. A PNAES amplia também a definição de seus objetivos e incorpora o atendimento aos estudantes estrangeiros e estimula atividades esportivas e acadêmicas e as iniciativas de formação, extensão e pesquisa para a área de assistência estudantil.

Art. 2º São objetivos da PNAES:

- I - democratizar e garantir as condições de permanência de estudantes na educação pública federal;
- II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência de estudantes nos cursos da educação pública federal e na conclusão desses cursos;
- III - reduzir as taxas de retenção e de evasão na educação pública federal;
- IV - contribuir para a promoção da melhoria de desempenho acadêmico, de inclusão social pela educação e de diplomação dos estudantes;
- V - apoiar estudantes estrangeiros da educação superior recebidos no âmbito de acordos de cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e outros países;
- VI - estimular a participação e o alto desempenho de estudantes em competições, em olimpíadas, em concursos ou em exames de natureza esportiva e acadêmica;
- VII - estimular as iniciativas de formação, extensão e pesquisa específicas para a área de assistência estudantil.

Enquanto os objetivos do PNAES (Brasil, 2010) eram:

Art. 2º São objetivos do PNAES:

- I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação (Brasil, 2024).

Observa-se ainda que sua finalidade de ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes, removendo barreiras socioeconômicas que impedem o acesso de minorias e grupos discriminados ao ensino superior também busca viabilizar a igualdade de oportunidades, de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e de agir, preventivamente, nas situações de risco de retenção e de evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras ou de outras hipossuficiências associadas à situação de vulnerabilidade social. De acordo com a lei, existe o respeito as especificidades regionais de cada Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) permite a criação de programas de acordo com a realidade.

Dessa forma, a PNAES entrou em vigor em 03 de julho de 2024 e tem se constituído como o principal instrumento orientador e disciplinador da assistência estudantil em todas as IFES (Brasil, 2024).

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

## **2.2 A AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

A avaliação das políticas públicas é uma atividade essencial para a administração pública e para a sociedade, por meio deste processo é possível entender se as ações do governo estão alcançando seus objetivos e analisar melhor os seus resultados. Assim também como permitir a continuidade, propor melhorias e prestar contas de suas ações. Dessa forma, podemos afirmar que o monitoramento e a avaliação das políticas públicas permitem a coleta de informações e a tomada de decisões, como afirma Ferreira *et al.* (2023, p.03):

Por meio das avaliações é possível verificar se a política está atingindo seu objetivo e se o recurso disponibilizado está sendo empregado da melhor forma possível. Para a sociedade, a avaliação se alinha ao princípio constitucional da publicidade, permite o controle por meio da gestão administrativa, monitorando a utilização do recurso público de acordo com os princípios e metas estabelecidas.

Dessa forma as IFES deveriam buscar mecanismos para acompanhar e avaliar suas ações no âmbito da assistência estudantil, e dada a diversidade de modelos de atuação em cada IFES, algumas comparações não são possíveis de realizar por entender que tem especificidades entre os programas e auxílios ofertados pelas IFES (Brasil, 2010).

No entanto com a instituição da PNAES (2024), fica estabelecido o Sistema Nacional de Informações e de Controle dos programas e das ações da PNAES, nos termos do regulamento e no Parágrafo único. As IFES devem prestar todas as informações referentes à implementação, à execução e à avaliação das ações da PNAES neste sistema sob pena de suspensão do repasse de recursos financeiros até a regularização dessas informações. Trata-se de uma grande demarcação para o processo de monitoramento e avaliação da PNAES, algo que o próprio MEC já identificava de inconformidades em 2019:

No Ofício-Circular nº 16/2019, a Secretaria de Educação Superior do MEC identificou uma série de inconformidades que impactam diretamente na efetividade do PNAES, seja do ponto de vista dos seus objetivos, seja do ponto de vista de suas finalidades. Dentre as inconformidades encontradas está o tempo excessivo de permanência do estudante nos programas de Assistência Estudantil. Com o intuito de orientar as IFES na utilização do recurso do PNAES, o MEC estabeleceu que o tempo máximo de permanência do estudante no programa é o tempo de duração do curso registrado no cadastro de cursos do e-MEC, acrescido de 2 (dois) semestres (Brasil, 2019). (Ferreira *et al.*, 2023, p. 12)

Para Costa e Castanhar (2003), “é necessário escolher um conjunto de critérios e definir indicadores consistentes, permitindo o acompanhamento continuado e eficaz do desempenho da política ou do conjunto de programas, mediante a comparação de padrões pré-estabelecidos ou dos grupos de comparação”. Dessa forma, o desempenho eficiente da política depende desse processo de avaliação para que cumpra seus objetivos e continue contribuindo para a garantia dos direitos.

## **2.3 MORADIA ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIA**

Os programas de moradia estudantil no Brasil têm sido destinados a estudantes considerados em situação de vulnerabilidade social, que comprovadamente demonstram a ausência de moradia próxima da unidade de ensino. É uma ação prevista pelo Programa

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), devendo atuar com ações específicas em várias áreas, como define o decreto (Brasil,2010):

§ 1º As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:  
I - moradia estudantil;  
II - alimentação;  
III - transporte;  
IV - atenção à saúde;  
V - inclusão digital;  
VI - cultura;  
VII - esporte;  
VIII - creche;  
IX - apoio pedagógico; e  
X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Com o advento do Sistema de Seleção Unificada (SISU) tem sido crescente as matrículas de estudantes oriundos de locais distantes das universidades. De acordo com a literatura, a procura por moradia estudantil da assistência estudantil tem sido crescente, tornando o programa uma ação essencial para o cotidiano universitário dentro da assistência estudantil nesse novo cenário acadêmico.

No contexto brasileiro os programas de moradia tem apresentado maiores chances de permanência e conclusão no curso, quando comparados aos não residentes.(Lacerda; Valentini; Yunes, 2023, p. 415).

### **3. METODOLOGIA**

Este artigo é de natureza qualitativa, com um delineamento descritivo, utilizando o método de análise de conteúdo. Pontuamos que a pesquisa qualitativa é destinada à exploração e entendimento do significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano (Creswell; Creswell, 2021).

Destacamos que a pesquisa teve como corpo documental artigos científicos coletados na base de dados Scopus, acessados no mês de agosto de 2025. Para a busca na base, foram utilizados os termos chaves: Assistência Estudantil, Moradia Universitária e PNAES. O comando utilizado: (TITLE-ABS-KEY (ASSISTENCIA ESTUDANTIL) OR TITLE-ABS-KEY (MORADIA UNIVERSITARIA) OR TITLE-ABS-KEY (PNAES)).

A busca inicial resultou em 35 documentos, sem aplicação de filtros adicionais para atingir o maior número de artigos para análises, para não inviabilizar a análise proposta acerca das produções científicas sobre assistência estudantil enquanto política pública que oferta o programa de moradia estudantil universitária.

É necessário ressaltar que a análise de conteúdo foi organizada em três etapas. A primeira diz respeito a pré-análise, que envolve a leitura do material, a escolha dos documentos a serem analisados, a constituição do corpus textual, a formulação das hipóteses, objetivos e o preparo do material. Nesta etapa, os resultados da busca foram exportados para o gerenciador de referências Mendeley, o que possibilitou a triagem e a leitura integral dos artigos com acesso aberto. Após essa fase, 25 trabalhos foram considerados pertinentes ao objeto de estudo, enquanto 01 artigo foi descartado por não abordar especificamente o tema central.

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**

São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

Na segunda etapa, tem-se a exploração do material com a codificação e categorização dos textos. Já na terceira etapa, realizamos o tratamento dos resultados e da interpretação. De acordo com Bardin (2011), é uma fase na qual os resultados brutos são tratados e permitem a interpretação dos dados, possibilitando a proposição de inferências a respeito dos objetivos propostos ou de outras descobertas.

A Tabela 1, a seguir, apresenta a relação dos 25 artigos selecionados para análise, bem como o artigo que foi descartado:

**Tabela 1** – Relação dos artigos selecionados para análise

<b>QUADRO DE ARTIGOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE</b>			
<b>ORDEM</b>	<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>REVISTA</b>	<b>ANO</b>
1.	Avaliação da política de permanência dos discentes nos cursos de ciências agrárias no Brasil	Públicas em Educação	2025
2.	A assistência estudantil no processo educacional: possibilidades de atuação	Educação e Pesquisa	2022
3.	Assistência Estudantil: Uma Avaliação de sua Efetividade	Education Policy Analysis Archives	
4.	A moradia estudantil universitária como tema na produção científica nacional	Psicologia Escolar e Educacional	2013
5.	Mapeamento das ações de assistência estudantil realizadas pelas universidades federais na gestão do PNAES	Revista Meta: Avaliação	2024
6.	Multiperspectivas avaliativas nas políticas públicas : avaliação de uma política de assistência estudantil Programa Esporte e Lazer da UFRJ	Revista Meta: Avaliação	2024
7.	Fronteiras entre morar e habitar, coletivo e individual: desafios de (con) viver em moradia universitária	Psicologia & Sociedade	2023

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**

São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

8.	Impacto da Moradia Estudantil no Desempenho Acadêmico e na Permanência na Universidade	Psicologia Escolar e Educacional	2018
9.	Pobreza, permanência de universitários e assistência estudantil: uma análise psicossocial	Psicologia USP	2021
10.	Assistência estudantil e ações afirmativas: Um estudo das condições materiais e simbólicas	Educação e Sociedade	2021
11.	Fluxos informacionais das políticas de assistência estudantil: uma análise na Universidade Federal do Paraná	RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	2024
12.	Assistência estudantil sob múltiplos olhares: a disputa de concepções	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	2017
13.	A constituição da assistência estudantil como campo científico	Cadernos de Pesquisa	2023
14.	Monitoramento e avaliação da assistência ao estudante universitário: o caso do Programa de Residência Universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	2020
15.	Direito ou benefício? Política de assistência estudantil e seus efeitos subjetivos aos universitários	Estudos de Psicologia	2016
16.	Variação em Redes de Coautoria para Publicações sobre Assistência Estudantil, a Partir dos Termos Usados nas Pesquisas	Education Policy Analysis Archives	2024
17.	A evasão na educação superior: definições e trajetórias	Educação e Pesquisa	2021
18.	Mapeamento e Avaliação das Políticas Públicas de assistência estudantil nas Universidades Federais Brasileiras	Revista Meta: Avaliação	2016

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

19.	Desigualdade e juventude: reflexões acerca de critérios adotados pelo plano nacional de assistência estudantil no Brasil	Revista Lusófona de Educação	2021
20.	Evaluation on of students assistance programs of tf university of Brasilia (UNB)	Revista Meta: Avaliação	2021
21.	Comparação da qualidade nutricional das refeições antes e depois do Plano Nacional de Assistência Estudantil no RJ, Brasil	Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria	2016
22.	Visualização dos dados de candidatos a auxílios socioeconômicos em grafos: estudo de caso no Instituto Federal de Minas Gerais	AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento	2022
23.	Avaliação de impacto do Programa de Permanência Estudantil da Universidade Federal de São Paulo	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	2021
24.	Senses and repercussions of student assistance on the eating practices of students from a Brazilian public university during the COVID-19 pandemic	Frontiers in Public Health	2023

**Fonte:** Arquivo dos autores

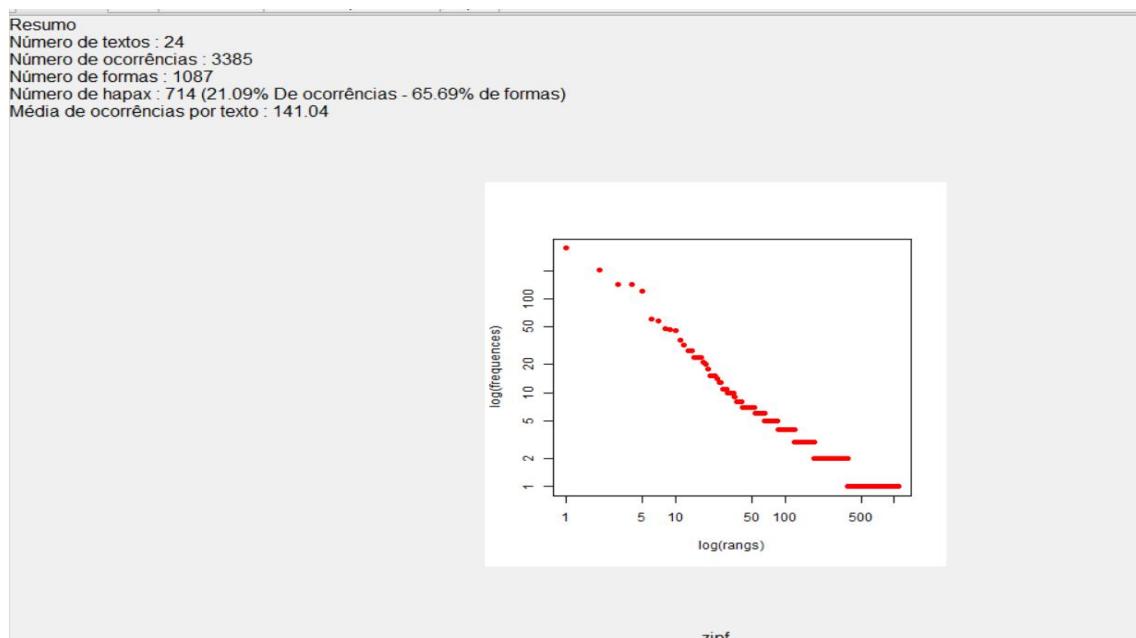
#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os textos analisados verificou-se que o corpus textual analisados tem um vocabulário bastante diversificado. Confirma-se o número de textos analisados (24), número de ocorrências (3.385), número de formas (1087) e número de hápax (714) representando 21,09 % de palavras única frequencia, como mostra a imagem abaixo com a curva de Zipf:

**Imagen 1 – Curva de Zipf - Estatística**

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**

São Luís, Maranhão (Região Nordeste)



**Fonte:** Iramutec

Confirmou-se a diversidade dos discursos com ocorrência de um certo padrões de linguagens compartilhados. Onde teve-se a permanecia estudantil com grande centralidade na Assistência Estudantil pelo PNAES. Confirmou-se ainda a preocupação dos artigos em avaliar os efeitos dos programas ofertados e a importância do monitoramento nesse processo.

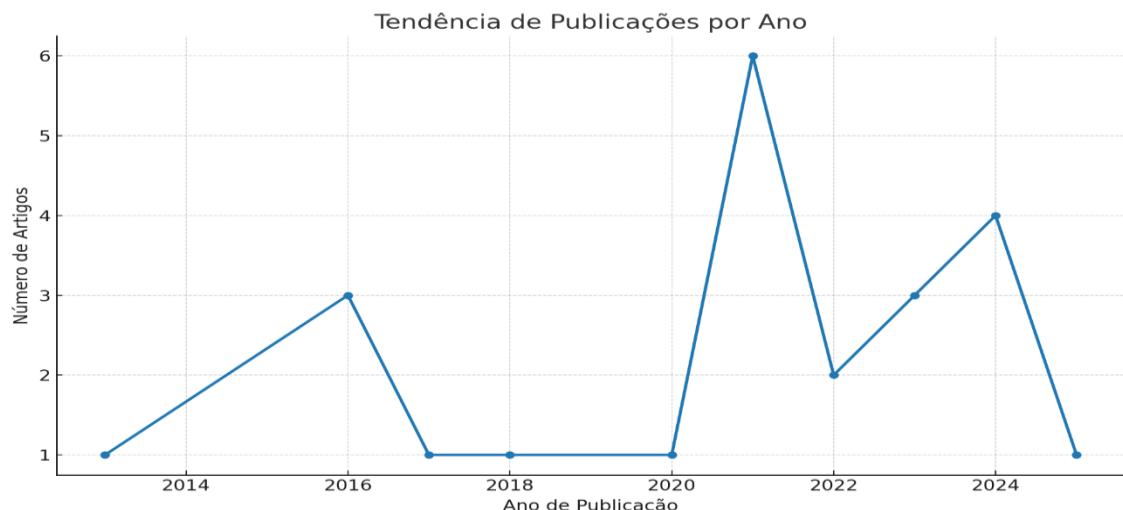
Os artigos pontuaram grande preocupação a assistência estudantil limitada a aspectos formais das normativas, sinalizando algumas divergências e insuficiência de dados oficiais para entender fenômenos tão complexos e de naturezas diferentes para explicar a permanecia estudantil.

Em nossa analise também foi possível perceber que as publicações dos artigos comprehendem o período de 213 a 2025, no entanto o número de publicações aumentou substancialmente no ano de 2021, que pode ter sido fruto de um período de isolamento em decorrência da Pandemia em que o mundo vivia neste período. Como podemos observar no gráfico a seguir:

**Gráfico 1** – Ano de publicação dos artigos selecionados para a pesquisa

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**

São Luís, Maranhão (Região Nordeste)



**Fonte:** Arquivo dos autores

Chama a atenção ainda o fato de que as publicações também iniciam com o momento de institucionalização desta Política quando se tem a publicação do decreto em 2010, representando um marco importante para a Assistência Estudantil. Observa-se ainda que no período de 2017 até 2020 houve uma estagnação nas publicações, algo que pode representar um achado para futuras pesquisas. Mas que confirma que é a assistência estudantil tem sido um tema contemporâneo, ainda em processo de amadurecimento tanto cientificamente quanto politicamente.

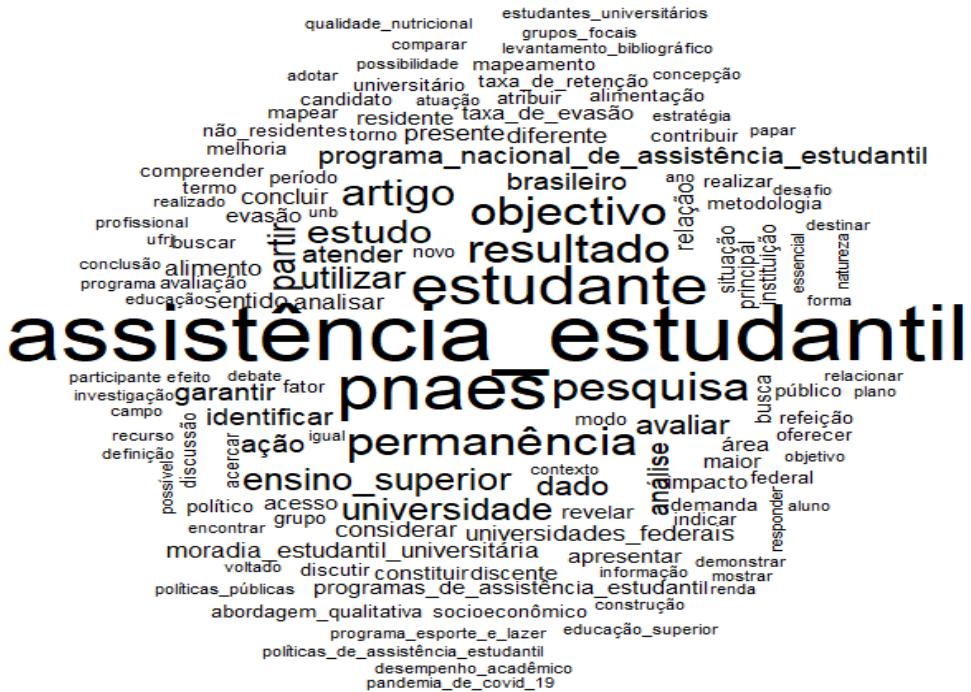
Como já relatado anteriormente as palavras centrais de acordo com corpus textual enviado ao software Iramutec, foram: assistência estudantil, Pnaes, permanência, ensino superior e universidade. Essas palavras mostram que a política de assistência estudantil no contexto do PNAES é o foco principal dos artigos analisados, demonstrando sua centralidade como política pública estratégica para a permanência dos estudantes no ensino superior especialmente no âmbito das universidades federais. Com objetivo de demonstrar visualmente optou-se por gerar uma nuvem de palavras:

**Figura 2 – Imagem da nuvem de palavras**



**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**

São Luís, Maranhão (Região Nordeste)



**Fonte:** Iramutec

Essa nuvem de palavras nos permite ainda inferir a conexão dessa política com algumas dimensões acadêmicas como: evasão, retenção e desempenho acadêmico. No que diz respeito a dimensões sociais e econômicas, ficou evidente como sua relação com moradia estudantil e alimentação são determinantes e reforçam a sua importância para a formação universitária em decorrência dos seus efeitos sociais, econômicos e acadêmicos.

Além disso, indica que nos artigos analisados houve algumas críticas com relação a intenção de apontar soluções e fortalecer a política de assistência estudantil para que amplie seu impacto positivo junto a sociedade, indicando sua preocupação com a avaliação das suas ações no favorecimento da permanência e conclusão do curso superior dos estudantes e compromisso social dos gestores públicos.

Nos artigos analisados ficou evidente os termos metodológicos que indicam que o tema foi tratado com rigor científico, buscando as evidências sobre a efetividade do PNAES. O destaque das palavras: avaliar, identificar, mapear, analisar, garantir, contribuir, mostram a intenção propositiva dos autores quanto a política da assistência estudantil. Demonstrando nas suas pesquisas que a preocupação da assistência estudantil é com a garantia da permanência estudantil combatendo a evasão e a fortalecendo a trajetória acadêmica.

12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro

São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

Outro gráfico importante que consideramos neste trabalho foi a análise de similitude também gerada a partir do software Iramutec, o qual nos permite observar as palavras juntas com mais frequência, conectadas em rede de significados com núcleos centrais dos discursos e ramificações com palavras com menor associação. Como podemos observar na imagem abaixo:

**Figura 3 – Gráfico de similitude**



**Fonte:** Iramutec

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou identificar o quantitativo de produções científicas acerca da Assistência Estudantil no Brasil, com ênfase nos programas de moradia estudantil universitária, destacando a relevância do tema para a sociedade. Ressalta-se que toda política pública deve ser continuamente avaliada e monitorada, de modo a garantir maior efetividade e eficácia em suas ações. Esse processo permite que gestores identifiquem acertos, falhas e limitações, contribuindo, assim, para a formulação de estratégias que respondam melhor às realidades vivenciadas e otimizem a aplicação dos recursos da PNAES nas Instituições Federais de Ensino Superior, ampliando o alcance dos atendimentos aos estudantes.

Constatou-se que, embora existam estudos sobre a temática, a produção científica ainda é incipiente, sobretudo na área da Administração Pública, sendo mais significativa no campo da Educação. Os trabalhos analisados apontam que a Assistência Estudantil tem cumprido seu objetivo de garantir a permanência e reduzir a evasão nas universidades. Contudo, evidenciam também a carência de mecanismos para identificar variáveis que possam orientar uma atuação mais efetiva das IFES, tanto no fortalecimento da assistência quanto na mitigação da retenção estudantil.

Outro aspecto relevante identificado foi a importância da informação como suporte aos processos decisórios no âmbito da comunidade acadêmica. Trata-se de demandas informacionais complexas, dinâmicas e heterogêneas, que exigem dos gestores públicos maior capacidade de análise e de construção de indicadores consistentes. Observou-se, ainda, que, apesar da existência de regulamentos, a avaliação da Assistência Estudantil permanece pouco estruturada, ficando sob a responsabilidade de cada IFES. Essa autonomia, embora positiva em certos aspectos, tem resultado na ausência de padronização de critérios e indicadores de avaliação. Os programas de moradia, por exemplo, demonstram efetividade em seus propósitos, mas poderiam ser ampliados e aprimorados para atender de forma mais qualificada os estudantes que deles dependem para garantir permanência e êxito acadêmico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Márcia Kelma de Alencar; XIMENES, Verônica Morais. Pobreza, permanência de universitários e assistência estudantil: uma análise psicossocial. **Psicologia USP**, Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brazil, v. 32, p. 1–11, 2021. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85112831636&doi=10.1590%2F0103-6564e200067&partnerID=40&md5=bad78d7b3029eb332c5985d9da64f823>.

ALMEIDA, Alexandre Nascimento de; SILVA, Pedro Vieira da; RIBEIRO, Elaine Nolasco. Evaluation of student assistance programs of the University of Brasília (UnB). **Revista Meta: Avaliação**, Gestão Pública da Universidade de Brasília, PPGP/UnB, Brasília – DF, Brazil, v. 13, n. 38, p. 27, 2021. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85104548456&doi=10.22347%2F2175-2753V13I38.2928&partnerID=40&md5=ee0b39c88bc011d955bc7903593920de>.

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

BARBOSA, Roseane. Comparison of nutritional quality of meals before and after the Student Assistance National Plan, RJ, Brazil. **Nutrición Clínica y Dietética Hospitalaria**, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal Fluminense, Brazil, v. 36, n. 2, p. 74–82, 2016. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84973582944&doi=10.12873%2F362barbosaroseane&partnerID=40&md5=8701d3e3558ee6bb007c8f6d1bcd799d>.

CESPEDES, Juliana Garcia *et al.* Avaliação de impacto do Programa de Permanência Estudantil da Universidade Federal de São Paulo. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Universidade Federal de São Paulo, SP, São José dos Campos, Brazil, v. 29, n. 113, p. 1067–1091, 2021. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85123789918&doi=10.1590%2FS0104-403620210002902418&partnerID=40&md5=776de8eaa2f57a619fda3d23e4114863>.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786581334192. Disponível em: [CRESWELL, JOHN W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Armed, 2010. Capítulo 8. — PPGCP](https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85123789918&doi=10.1590%2FS0104-403620210002902418&partnerID=40&md5=776de8eaa2f57a619fda3d23e4114863). Acesso em: 15 ago.2025.

COIMBRA, Camila Lima; SILVA, Leonardo Barbosa e; COSTA, Natália Cristina Dreossi. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brazil, v. 47, p. 1–18, 2021. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85109882992&doi=10.1590%2FS1678-4634202147228764&partnerID=40&md5=82c3ce4c0ad1e8e3dc16ec65216ab486>.

COSTA. Frederico I. da; CASTANHAR, Jose Cezar. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. Revista RAP: Rio de Janeiro 37(5) : 969 - 92.set?out.2003. Disponivel em: [Vista do Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos](https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85186244361&doi=10.1590%2F1980531410516&partnerID=40&md5=706833982031ffd0fc85c0582e97e2a3). Acesso em: 15 ago.2025.

DIAS, Carlos Eduardo Sampaio Burgos; SAMPAIO, Helena. A CONSTITUIÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL COMO CAMPO CIENTÍFICO. **Cadernos de Pesquisa**, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), SP, Guarulhos, Brazil, v. 53, 2023. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85186244361&doi=10.1590%2F1980531410516&partnerID=40&md5=706833982031ffd0fc85c0582e97e2a3>.

DUTRA, Natália Gomes dos Reis; SANTOS, Maria de Fátima de Souza. Assistência estudantil sob múltiplos olhares: a disputa de concepções. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brazil, v. 25, n. 94, p. 148–181, 2017. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85012231693&doi=10.1590%2FS0104-40362017000100006&partnerID=40&md5=bf06300a065ff3ac1de46ab5eb857387>.

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

FERNANDES, Leandro Da Silva; FILHO, Ovidio Orlando. Multiperspectivas avaliativas nas políticas públicas: avaliação de uma política de assistência estudantil Programa Esporte e Lazer da UFRJ. **Revista Meta: Avaliação**, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (RJ), Rio de Janeiro, Brazil, v. 16, p. 63, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85204127346&doi=10.22347%2F2175-2753v0i.5040&partnerID=40&md5=f4e0bd21d6d9fae1b336a2fd91423e7a>.

FERREIRA, Luiz Cláudio Costa *et al.* Assistência estudantil: Uma avaliação de sua efetividade. **Education Policy Analysis Archives**, Universidade de Brasília (UnB), Brazil, v. 31, 2023. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85173820410&doi=10.14507%2Fepaa.31.7512&partnerID=40&md5=89b6e53c3c484f1dbbb1d1bda695b8c>.

GARRIDO, Edleusa Nery; MERCURI, Elizabeth Nogueira Gomes da Silva. A moradia estudantil universitária como tema na produção científica nacional. **Psicologia Escolar e Educacional**, Universidade do Estado da Bahia, Alagoinhas, Bahia. CEP: 48.040-210, Campus II Rodovia Alagoinhas - Salvador BR 110, Km 03, Brazil, v. 17, n. 1, p. 87–95, 2013. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84884551982&doi=10.1590%2FS1413-85572013000100009&partnerID=40&md5=d469130203838a71a6ff569d32744773>.

JANUARIO, Rafael Guimarães; NELSON, Aline Virgínia Medeiros; MEDEIROS, Marcos Fernando Machado de. Mapeamento das ações de assistência estudantil realizadas pelas universidades federais na gestão do PNAES. **Revista Meta: Avaliação**, Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Juazeiro do Norte, Brazil, v. 16, n. 52, p. 680, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85206492704&doi=10.22347%2F2175-2753v16i52.4436&partnerID=40&md5=864102f720b9f7156cf0223cfae0f22f>.

JESUS, Luciana Oliveira de; SCHNEIDER, Daniela Ribeiro. FRONTEIRAS ENTRE MORAR E HABITAR, COLETIVO E INDIVIDUAL: DESAFIOS DE (CON)VIVER EM MORADIA UNIVERSITÁRIA. **Psicologia & Sociedade**, Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Florianópolis, Brazil, v. 35, 2023. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85205833167&doi=10.1590%2F1807-0310%2F2022v35242358&partnerID=40&md5=83f1243f49803f907ab9b49bce45236c>.

KOWALSKI, Aline Viero. **Os (des)caminhos da política de assistência estudantil e o desafio na garantia de direitos**. PUCRS: Porto Alegre, 2012.

LACERDA, Izabella Pirro; VALENTINI, Felipe. Impacto da Moradia Estudantil no Desempenho Acadêmico e na Permanência na Universidade. **Psicologia Escolar e Educacional**, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brazil, v. 22, n. 2, p. 413–423, 2018. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85059039902&doi=10.1590%2F2175-35392018022524&partnerID=40&md5=13a9d57a30c0c366221cf04b49183b96>.

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**

São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

LIMA, Wandilson Alisson Silva; FERREIRA, Liliane Caraciolo. Mapeamento e Avaliação das Políticas Públicas de Assistência Estudantil nas Universidades Federais Brasileiras. **Revista Meta: Avaliação**, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brazil, v. 8, n. 22, p. 116, 2016. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84979555898&doi=10.22347%2F2175-2753v8i22.870&partnerID=40&md5=049a458c2ed45e49b4ea1477d6baa3d0>.

MACHADO, Jardel Pelissari; PAN, Miriam Aparecida Graciano de Souza. Direito ou benefício? Política de assistência estudantil e seus efeitos subjetivos aos universitários. **Estudos de Psicologia**, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR - bolsista CAPES), Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 405-Ed. Dom Pedro II, 10 andar, Centro - Curitiba-PR, CEP: 80060-140, Brazil, v. 21, n. 4, p. 477–488, 2016. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85019615379&doi=10.5935%2F1678-4669.20160046&partnerID=40&md5=d021948185a25c90d914d06f994fc70d>.

MELO, Eduardo Cardoso; BAX, Marcello Peixoto; MARQUES, Yuri Bento. Visualização dos dados de candidatos a auxílios socioeconômicos em grafos: estudo de caso no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), MG, Belo Horizonte, Brazil, v. 11, p. 1, 2022. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85141738308&doi=10.5380%2Fatoz.v11i0.82607&partnerID=40&md5=0413f0be164a0380cc97deab88be3261>.

MOTA, Lara Vieira Constâncio; SANTOS, Cláudia Roberta Bocca; CAMPOS, Flávia Milagres. Senses and repercussions of student assistance on the eating practices of students from a Brazilian public university during the COVID-19 pandemic. **Frontiers in Public Health**, University restaurant, Fluminense Federal University, Niterói, Brazil, v. 11, 2023. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85163960095&doi=10.3389%2Ffpubh.2023.1168494&partnerID=40&md5=156bf95d107f07ff3424a7d74241b04f>.

OLIVEIRA, Mariana Lins de; SOARES, Swamy de Paula Lima; NETO, Ruy de Deus e Mello. Desigualdade e juventude: reflexões acerca de critérios adotados pelo plano nacional de assistência estudantil no Brasil. **Revista Lusófona de Educação**, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brazil, v. 49, n. 49, p. 115–134, 2021. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85100409428&doi=10.24140%2Fissn.1645-7250.rle49.08&partnerID=40&md5=bba075e6807c58ed1e8126764c2be378>.

SILVA, Natalino Neves da; SANTOS, Adilson Pereira dos; REIS, Jane Maria dos Santos. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E AÇÕES AFIRMATIVAS: UM ESTUDO DAS CONDIÇÕES MATERIAIS E SIMBÓLICAS. **Educação & Sociedade**, Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Administração Escolar, Faculdade de Educação, MG, Belo Horizonte, Brazil, v. 42, 2021. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85130611797&doi=10.1590%2FES.254841&partnerID=40&md5=f72201891b670017f3f7d3a66cc204c1>.

**12ª Edição 2025 | 05 e 06 de setembro**  
São Luís, Maranhão (Região Nordeste)

SILVA, Rafael Felix da; RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Fluxos informacionais em políticas de assistência estudantil. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Universidade Federal do Paraná, PR, Brazil, v. 22, p. e024006, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85208370864&doi=10.20396%2Frdbc.v22i00.8675029&partnerID=40&md5=17c630cf26d69e142049385401240bb0>.

SIMÕES, Lincon Rodrigues Dias; ANDRIOLA, Wagner Bandeira; MACHADO, Diego de Queiroz. Variações em redes de coautoria para publicações sobre assistência estudantil, a partir dos termos usados nas pesquisas. **Education Policy Analysis Archives**, Universidade Federal do Ceará, Brazil, v. 32, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85186423612&doi=10.14507%2Fepaa.32.8370&partnerID=40&md5=fcaa558e5610335f28d0f37b4c23c545>.

SOARES, Priscila da Silva; AMARAL, Cledir de Araújo. A assistência estudantil no processo educacional: possibilidades de atuação. **Educação e Pesquisa**, Instituto Federal do Acre, AC, Rio Branco, Brazil, v. 48, 2022. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85129623753&doi=10.1590%2FS1678-4634202248238181&partnerID=40&md5=dd1f9f74358ec91c7db46f0d4260a38f>.

SOUZA, Rafael Cipriano de; COSTA, Maria Aparecida Tenório Salvador da. Monitoramento e avaliação da assistência ao estudante universitário: o caso do Programa de Residência Universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brazil, v. 28, n. 107, p. 362–385, 2020. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85086723736&doi=10.1590%2FS0104-40362019002801803&partnerID=40&md5=947dd417aa8b015477c253dd8bd88c0b>.

UCHÔA JÚNIOR, Antônio Mauro de Souza; MAIA, Ana Cristina Nogueira; ARAÚJO, Jair Andrade de. Avaliação da política de permanência dos discentes nos cursos de ciências agrárias no Brasil. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Economia Rural, CE, Fortaleza, Brazil, v. 33, n. 127, p. 1–25, 2025. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-105007551515&doi=10.1590%2FS0104-40362025003305106&partnerID=40&md5=6af39d35764bacf019cf5bb586e42dc>.